

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Estado de São Paulo Class.: _____

Data: 13/07/82 Pg.: _____



Foto Alencar Monteiro — Telefoto Estado

A mãe Everon está internada desde março

Passam bem as índias trigêmeas de Brasília

Da sucursal de
BRASÍLIA

O presidente da Funai, coronel Paulo Moreira Leal, foi visitar ontem, no Hospital de Base de Brasília, a índia Everon, da tribo Caiabi, que deu à luz três meninas, através de uma operação cesariana. Everon e as trigêmeas passam bem, segundo o médico Paulo Lenzi, da Funai, que acompanha a gravidez da índia desde 16 de março, quando ela foi internada em Brasília.

Lenzi explicou o longo prazo de internação:

“Não sabíamos em que condições a gestante se encontraria se a deixássemos retornar à aldeia do Parque do Xingu”. Everon, que não falava uma só palavra de português até ser internada, afirmou ontem estar se sentindo muito bem, enquanto seu médico garantia que ela e as três meninas terão alta depois de amanhã.

Leal disse que a comunidade Caiabi já aceita as crianças e citou como exemplo disto as visitas que Everon tem recebido de seu marido, irmãos e outros parentes próximos. Acrescentou também que “aos poucos vai aceitando a necessidade de

segurança da mãe, o que determinou a realização de uma cesariana e sua longa permanência no hospital”. Para o presidente da Funai, ao aceitar os trigêmeos e essa maneira de dar à luz, “o índio está dando um exemplo de integração à comunidade nacional”.

Leal disse que não há registros nos arquivos da Funai de outro caso em que tenham nascido trigêmeos índios. As três crianças nasceram pesando 2,1, 2,15 e 2,17 quilos e ontem já haviam deixado o berçário e estavam sendo amamentadas pela mãe.

Graci Costa, a chefe de enfermagem do setor de alto risco da Maternidade do Hospital de Base, comentou que Everon “não tinha idéia de quais nomes dar às crianças”, acrescentando que as próprias enfermeiras se encarregaram disto. Assim sendo, os nomes escolhidos foram Luana, (“em função da novela”, disse Graci), Ulara e Potiara.

Everon e suas três filhas deverão permanecer ainda alguns dias em Brasília, na Casa do Ceará, uma entidade de assistência social que abriga os índios de passagem por Brasília, devendo posteriormente retornar à sua tribo, no Xingu.